ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
Formação continuada

ECKERT MONS, Jeane Silvane[1]
FREITAS, Cloris Regina de[2]

RESUMO – O Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE é uma proposta da Secretaria Estadual de Educação - SEED em conjunto com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI e as Instituições de Ensino Superior do Paraná - IES, destinado aos professores da rede pública de ensino. Uma política pública que estabelece o diálogo entre professores da Educação Superior e da Educação Básica, através de atividades teórico - práticas orientadas, visando à produção de conhecimentos e mudanças qualitativas na prática escolar da escola pública paranaense. O contexto educacional contemporâneo vem exigindo, cada vez mais, que os profissionais busquem ferramentas de atualização, aperfeiçoamento, que revejam suas concepções e práticas neste cenário a formação continuada surge como uma das possibilidades para que o professor da educação básica do Paraná avance, de forma permanente, no seu caminhar frente a sua desenvolução profissional. Esses processos de mudanças pelas quais nossa sociedade vem passando reflete diretamente nas nossas escolas, assim o governo do Estado do Paraná, ciente do seu dever de prover formas de atualizações ao corpo de professores da rede pública, instituiu o PDE como uma das ferramentas de atualização. O programa visa proporcionar aos professores da rede pública estadual subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de ações educacionais sistematizadas, e que resultam em redimensionamento de suas práticas.

PALAVRAS CHAVE – Educação Continuada; Política Pública; Educação Básica

Introdução

> "Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática". (FREIRE, 1991: 58).

Encontramo–nos num momento em que o saber modifica – se no dia-a-dia, as transformações ocorrem aceleradamente, com mudanças cada vez mais intricadas. Neste cenário o avanço atual da sociedade exige que haja novas formas de se estabelecer nossas relações com o conhecimento, a necessidade de continuidade premente não deixa espaço para o saber fechado, ensimesmado, estagnado.

É papel da escola difundir conteúdos que contribuam para que nossos alunos possam compreender, apreender e interpretar a realidade da qual faz parte. Sob esse olhar o Governo do Estado do Paraná busca através de uma política de formação continuada inovadora, o Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, integrar princípios de valorização dos professores que atuam na Rede Pública Estadual de Ensino do Estado do Paraná, com os princípios político-pedagógicos da SEED, os quais objetivam:

- O reconhecimento dos Professores como produtores de saberes sobre o ensino aprendizagem;
- A organização de um programa de formação continuada atento às reais necessidades de enfrentamento dos problemas ainda presentes na Educação Básica paranaense;
- A superação do modelo de formação continuada de professores concebido de forma homogênea, fragmentada e descontínua;

[1] Mestre, Coordenadora PDE/UEPG – jmonspde@gmail.com
[2] Especialista, Vice-Coordenadora PDE/UEPG – cloris@uepg.br

- A organização de um programa de formação continuada integrado com as Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná;
- A criação de condições efetivas, no interior da escola, para o debate e promoção de espaços para a construção coletiva do saber;
- A consolidação de espaços para discussões teórico-práticas, utilizando-se de suportes tecnológicos que permitam a interação entre os Professores participantes do Programa PDE e os demais Professores da rede.

Idealizado durante a elaboração do Plano de Carreira do Magistério (Lei Complementar n. 103, de 15 de março de 2004), a partir das reuniões conjuntas entre os gestores da SEED e os representantes do Sindicato dos professores, o PDE toma forma e se concretiza aliando as progressões na carreira dos professores e a melhoria na qualidade da educação oferecida às milhares de crianças, jovens e adultos das escolas públicas do Paraná.

O PDE destina-se a atender 44.400 professores da rede estadual de ensino de forma indireta, por meio dos Grupos de Trabalho em Rede, e, diretamente, 1.200 professores (2007 e 2008) pertencentes ao Quadro Próprio do Magistério – QPM, Nível II, Classe 11, em pleno exercício de suas atividades.

Figura 1 - Aula Inaugural



Aula Inaugural turma PDE 2008 - Teatro Guaira Curitiba/PR.

O primeiro processo de seleção ao PDE ocorreu em 2006, iniciando as atividades em 2007, com o objetivo de suprir as 1.200 vagas distribuídas em dezessete áreas curriculares, a saber: Português, Matemática, Geografia, História, Ciências, Educação Física, Educação Artística, Física, Química, Biologia, Filosofia, Sociologia, Pedagogia, Línguas Estrangeiras Modernas, Educação e Trabalho, Gestão Escolar e Educação Especial. Prevê-se processo seletivo anual, como forma de ampliar o ingresso de professores no Programa.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa está engajada nessa parceria desde 2006 quando iniciaram - se as discussões a respeito do PDE por acreditar que a universidade tem uma obrigação social com a construção e difusão de saberes, e é através da extensão universitária que o PDE se desenvolve na UEPG.

A extensão universitária está inseparavelmente ligada à universidade, uma vez que o que se produz na universidade só alcança real significado se, se partir de uma relação biunívoca com a sociedade, pensada em função dos vários segmentos de composição da sociedade.

Cabe à extensão como atividade difusora de conhecimentos, de mudanças, de transformações dispor metodicamente essas informações contextualizando-as com as questões sociais e ambientais, objetivando dessa forma que os sujeitos sociais não se tornem meros recebedores desses conhecimentos, mas sim, agentes de mudanças que contribuirão na harmonização das inovações à sua realidade, instrumentalizando-os para o estabelecimento do novo a partir do seu meio.

Objetivos

- Proporcionar aos professores da rede pública estadual, através da formação continuada, subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de ações educacionais sistematizadas, e que resultem em redimensionamento de sua prática;
- Oportunizar aos Acadêmicos das áreas de Ensino da UEPG o entrelaçamento entre a Universidade e o ensino básico e médio;
- Estreitar as relações entre a universidade e a Rede Estadual de Ensino;
- Contribuir na busca de uma prática pedagógica com base na reflexão, no questionamento e na sua constante revisão em termos qualitativos, o que possibilita a construção e reconstrução do conhecimento;
- Oportunizar ao acadêmico de licenciaturas um campo de estágio onde ele, além de poder exercer a prática correlata com as teorias advindas da sala de aula, terá a vivência diária com profissionais da sua futura área de atuação, possibilitando uma rica troca de conhecimentos.

Metodologia

A estrutura organizacional do Programa de Desenvolvimento Educacional está representada, para fins didáticos, no Plano Integrado de Formação Continuada, o qual constitui - se de três grandes eixos de atividades, quais sejam: *atividades de integração teórico - práticas*, *atividades de aprofundamento teórico* e *atividades didático-pedagógicas com utilização de suporte tecnológico*. Estas atividades são realizadas no decorrer do Programa, em quatro períodos, distribuídos em dois anos, totalizando uma carga horária de 936 horas de curso, excetuando-se os Professores PDE titulados. Cabe observar que essa organização não pode ser considerada de forma estanque, uma vez que as atividades que compõe os eixos se integram e articulam de forma orgânica, de tal modo que as categorias que identificam cada um dos eixos encontram-se presentes em todas as atividades do Programa.

As atividades dos professores PDE estão assim distribuídas:

- Atividades de Aprofundamento Teórico:
Cursos IES – Seminários - Encontros de Área – Simpósios - Jornadas Pedagógicas
Grupos de Estudo - Programa Superação – Teleconferências
- Atividades de Instrumentalização Tecnológica:
Grupos de Trabalho em Rede - Plataforma MOODLE - Sistema SACIR
- Atividades de Integração Teórico – Práticas:
Plano de Trabalho; Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola; Produção didático-pedagógica; Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola; Grupos de Implementação na Escola; Encontros de Orientação IES; Trabalho Final.
- Atividade de integração dos acadêmicos com a vida na escola e a realidade dos professores em sala de aula.

As etapas são pré-definidas pela SEED, e o cronograma das atividades das IES fica a cargo das mesmas, orientando-se no cronograma de atividades da SEED/PDE.

No primeiro ano de participação o professor PDE afasta-se totalmente de suas atividades de docência para dedicar-se exclusivamente ao estudo realizado nas Universidades e, no segundo ano, tem dedicação de 25% de sua carga horária destinada ao programa. A participação no PDE dá ao professor da rede pública estadual de educação a possibilidade de ascensão na carreira.

Resultados

Nesses três anos de funcionamento do PDE dentro da UEPG, temos ampliado a participação da Instituição na Rede Pública de Ensino, percebemos que os primeiros entraves já foram desvencilhados e conseguimos atingir cada vez mais a participação dos docentes da UEPG que se dá na forma de orientação, os professores PDE tem um orientador que o acompanha durante os dois anos de permanência no programa.

O docente orientador participa das atividades relacionadas ao projeto de intervenção pedagógica na escola, no qual o professor PDE deve planejar sua permanência no programa,

prevendo os cursos, nas atividades acadêmicas, produção de material didático, orientações e elaboração do trabalho final, que consiste em um artigo cientifico.

> "O Projeto deverá ser estruturado com base nos problemas diagnosticados pelo professor na escola em que atua, delimitados de forma clara, tendo em vista que, no segundo período será elaborado material didático a ser aplicado no terceiro e quarto períodos na escola em que foi realizado o diagnóstico, como uma das estratégias a contribuir para enfrentar os problemas levantados pelo Professor PDE. Neste processo de diagnóstico e definição do Projeto é fundamental que a Direção e a Equipe Pedagógica da escola sejam envolvidas, para que as intenções do professor sejam legitimadas desde o seu início". (http//www.pde.pr.gov.br)

A produção didática poderá ser apresentada nos formatos de: caderno pedagógico, caderno temático, unidade didática, roteiro para TV pendrive, material multimídia, produção de material que utiliza programas de código aberto, Atlas e artigo cientifico.

Portanto podemos perceber que a forma de formação continuada proposta pela SEED é moderna e ousada, o professor da rede pública é valorizado por que pode dar forma a seu trabalho, visualizando o seu dia a dia dentro da escola, nesse processo ganham a escola os alunos e a comunidade escolar.

Com a primeira turma que concluiu o PDE já podemos destacar, dentre outros resultados, as produções de material didático, um dos recursos utilizados na intervenção pedagógica, e o artigo científico, que sintetiza a proposta de intervenção apresentando resultados e análises, que os professores da rede estadual desenvolveram, sob a orientação dos docentes das universidades. Esse material está à disposição no endereço http://www.pde.pr.gov.br/modules/noticias.

Em 2007 a UEPG, através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais, trabalhou com 115 professores PDE dos Núcleos Regionais de Ensino de Ponta Grossa, Telêmaco Borba e Wenceslau Brás, envolvendo 43 professores orientadores das várias áreas de ensino da UEPG.

No ano de 2008 ingressaram no PDE 105 professores da Rede Estadual de Ensino, dos mesmos NRE sendo que estes estão desenvolvendo suas atividades na UEPG, com o envolvimento de 47 professores orientadores do quadro funcional da UEPG.

Pudemos constatar que alguns dos projetos já estão surtindo efeito nas escolas, materiais didáticos produzidos estão sendo compartilhados com outros colegas da área, em alguns casos de forma interdisciplinar e entre escolas.

Conclusões

Essa proposta de formação continuada visa ofertar ao Professor PDE, através do retorno às atividades acadêmicas de sua área de formação inicial, condições de atualização e aprofundamento de seus conhecimentos teórico-práticos, permitindo a reflexão teórica sobre a prática, possibilitando mudanças na prática escolar.

Ao optar pela implementação do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, um programa de Formação Continuada que não encontra modelos públicos similares, a educação paranaense, mais uma vez, mostra-se inovadora, coerente na perseguição à utopia da educação de fato universal, democrática, transformadora e de qualidade. Entendendo a utopia não como algo não alcançado ainda, mas sim como algo que pode se estabelecer a partir do engajamento dos sujeitos cônscios da sua responsabilidade frente a um novo projeto de escola para o Paraná.

O PDE propõe um conjunto de atividades organicamente articuladas, definidas a partir das necessidades da Educação Básica, e que busca no Ensino Superior a contribuição solidária e compatível com o nível de qualidade desejado para a educação pública no Estado do Paraná.

Com o objetivo de melhor adaptar o programa nas IES, o Governo do Estado assinou um termo de cooperação técnica responsabilizando – se pelo repasse de verbas para a construção dos Centros de Integração Universidade – Educação Básica, nas IES, além da viabilização de concurso de docentes para que as universidades possam garantir a sustentação necessária ao bom desenvolvimento do Programa.

Segundo a SEED/SETI a parceria com as Instituições Públicas de Ensino Superior do Paraná decorre da percepção de que a essência do Programa encontra ressonância na reflexão pedagógica crítica nelas produzida.

Para o ano de 2009 está prevista a adesão de 2000 professores do Estado do Paraná no PDE, destes 200 serão atendidos pela UEPG.

Dessa forma, acreditamos que a Universidade Estadual de Ponta Grossa está contribuindo para a construção de um Programa que ultrapassa os limites da ação proposta, pois viabiliza a real integração entre a formação inicial dos nossos acadêmicos, através a abertura de campos de estágio às várias áreas de ensino, e a formação continuada dos egressos de graduação, oportunizando uma troca de experiências enriquecedoras, que poderá resultar em outras parcerias ainda mais promissoras.

Referencias

DEMO, Pedro. **Educação e Qualidade**. Campinas, SP: Papirus, 1994.

FREIRE, Madalena. **A Formação Permanente**. In: Freire, Paulo: Trabalho, Comentário, Reflexão. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

LUKÁCS, G. **As Bases Ontológicas do Pensamento e da Atividade do Homem.** Temas de Ciências Humanas. n. 4. Tradução Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.

MELLO, Guiomar Namo de. **Cidadania e competividade** – desafios educacionais do terceiro milênio. São Paulo: Cortez, 1994.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Documento Síntese.** Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, 2007.